

Três questões que considero importantes para este debate:

1. Um currículo constrói-se de “cima para baixo” quer dizer partimos dos objectivos para chegar aos conteúdos, horários, estratégias, etc. Não parece claro na proposta qual é o conjunto de objectivos que se pretendem atingir com esta reorganização curricular. Seria certamente necessária uma maior reflexão sobre este ponto: quais são os objectivos que esta reorganização persegue?
2. Os sistemas educativos não podem ter qualidade sem equidade. A questão que aqui se coloca é de que forma a redução de medidas de apoio cujos principais beneficiários eram os alunos com maiores carências não vai afectar gravemente a equidade – e logo a qualidade – do sistema educativo
3. No que respeita aos alunos com NEE continua a ser determinante para o seu sucesso a possibilidade de diferenciação do currículo. Ora, este documento é omissivo em relação a este aspecto e essa omissão poderá por em causa o sucesso não só dos alunos com NEE mas também de muitos outros que, tendo dificuldades em seguir um currículo uniforme, poderão ter sucesso se o currículo se diversificar em adaptações, conteúdos e estratégias. Qual são as medidas que esta reorganização curricular pensou para os alunos com dificuldades?